

**ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

**VACINAÇÃO EXTRAMURO PARA ADULTOS NO TERRITÓRIO DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM VÁRZEA GRANDE**

Beatriz Sampaio dos Santos¹; Eduardo Ferreira Holanda²; Maria Fernanda Rondon Haneiko³;
Murilo Mecatti Silva⁴; Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami⁵; Sophia Carvalho de
Freitas⁶.

Introdução

A saúde pública no Brasil avançou nas medidas de prevenção, quando o Ministério da Saúde implantou o Programa Nacional de Imunizações no ano de 1973¹, sobretudo porque seu objetivo de criação foi garantir que doenças pudessem ser prevenidas por meio da vacinação.

Nesse sentido, o programa tornou possível a implementação de diversas estratégias inovadoras que, em conjunto, contribuíram para assegurar a uniformidade do calendário vacinal e a ampliação da área de cobertura vacinal, com destaque para o acompanhamento individualizado dos usuários e a integração das ações realizadas pela equipe de saúde, o que gerou uma taxa de sucesso de referência mundial.

Diante disso, é preciso reconhecer que grande parte desse sucesso resulta da implementação da Estratégia de Saúde da Família (ESF), que exerce o papel de organizar os serviços e orientar as práticas profissionais no contexto da atenção primária à saúde. Nessas atividades, é necessário que sejam realizadas a avaliação da caderneta e a situação vacinal, conforme o calendário atual. Dessa forma, tal organização ganha destaque no campo da imunização, especialmente na integração entre a equipe de vacinação e as outras equipes de saúde para criar projetos competentes de vacinação, como a vacinação extramuro².

Objetivo

Relatar a experiência da vacinação extramuro para adultos no território da atenção primária em Várzea Grande no ano de 2023. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência da vacinação extramuro, em uma empresa de aproximadamente 250 colaboradores em Várzea Grande, área de abrangência de uma Estratégia de

1. Acadêmica de Medicina do Centro Universitário (UNIVAG). E-mail: beatrizsampaianos@gmail.com
2. Acadêmica de Medicina do Centro Universitário (UNIVAG). E-mail: eduardoholanda235@gmail.com
3. Acadêmica de Medicina do Centro Universitário (UNIVAG). E-mail: murilomecatti@gmail.com
4. Acadêmico de Medicina do Centro Universitário (UNIVAG). E-mail: maferondonhaneiko@hotmail.com
5. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Professora do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: roselma@univag.edu.br
6. Acadêmica de Medicina do Centro Universitário (UNIVAG). E-mail: sohcarvalho2003@gmail.com

ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

Saúde da Família (ESF) em novembro de 2023. Participaram da ação os acadêmicos de medicina do Centro Universitário (UNIVAG) que cursavam o componente curricular Programa de Interação Comunitária (PIC), a preceptora e a enfermeira da ESF. A ação foi programada previamente com a empresa e foi conduzida de forma que os cartões vacinais eram recolhidos, e analisados para que se pudesse determinar a administração das doses necessárias a fim de atualizá-los, seguindo o calendário vacinal da pessoa adulta, isto é, pessoas de 20 a 59 anos. Em seguida, de forma individual as pessoas foram vacinadas pelos acadêmicos.

As vacinas disponíveis eram: difteria e tétano, covid-19, hepatite B e influenza. Após a imunização, foi explicado a cada paciente as possíveis reações mais comuns relacionadas a cada imunobiológico, bem como as condutas adequadas a serem tomadas com o intuito de aliviar tais reações, como compressa fria no local da aplicação. A ação teve duração de 3 horas na sala reservada pela empresa. Ao final, todo material utilizado foi recolhido e levado à unidade para o correto descarte. Após a descrição do relato, as informações foram discutidas com a literatura. Este estudo dispensa aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) de acordo com a resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Resultados e Discussões

A experiência ocorreu no período vespertino em uma empresa de Várzea Grande, foram atendidas 46 pessoas e administrado o total de 114 doses. No início foi observado que as pessoas que estavam trabalhando demonstraram apreensão e, por isso, relutantes em se vacinar e, nessa hora, o diálogo fez toda a diferença no processo. O ato de conversar com o paciente, além de esclarecer dúvidas, como as reações que eram esperadas após a vacinação, tranquilizava, permitindo que a aplicação fosse menos traumatizante, para os alunos que estavam desenvolvendo suas habilidades técnicas e aos pacientes.

Os resultados foram positivos da campanha de vacinação, essas atividades na formação acadêmica são necessárias para uma boa formação profissional. Muitas vezes, o que se estuda na literatura só pode ser realmente absorvido e aperfeiçoado para as necessidades individuais quando realizado na prática.

Dessa forma, pode-se verificar que, de certo modo, essa ação contribuiu com a ampliação da cobertura vacinal da pessoa adulta, o que se comprova pelos resultados obtidos com a ação tanto para a equipe de saúde da família quanto para o próprio município de Várzea Grande. Para os acadêmicos

ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

de medicina foi uma experiência exitosa, que trouxe habilidades e reflexões sobre a técnica da vacinação, a importância da comunicação adequada com o paciente. E para a comunidade foi essencial para atualizar o cartão vacinal e evitar a propagação de doenças.

A Campanha de Vacinação realizada na empresa de Várzea Grande-MT, demonstrou resultados satisfatórios nas aplicações, que surgiram a partir da iniciativa privada, em decorrência da preocupação a respeito da atualização do calendário vacinal dos funcionários, juntamente com a Unidade de Saúde da área, para que sejam atingidas as metas estabelecidas.

Segundo dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, também pode ser verificado no município de Várzea Grande – MT, a diminuição da procura pelos imunobiológicos, o qual registrou cobertura vacinal, um indicador que estima a proporção da população-alvo vacinada, de 45,24% (entre janeiro e maio de 2023)³, um valor inferior às metas estabelecidas pelo município.

Nota-se que o Brasil embora seja pioneiro nas campanhas de vacinação, desde 2016 tem apresentado dificuldades e certo retrocesso nessa área, o que se verifica a partir de dados do relatório geral de doses aplicadas por imunizante do ano de 2022, do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), em que praticamente todas as coberturas vacinais estão abaixo da meta⁴.

Além disso, segundo dados também do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, entre 01/01/23 e 19/11/23 o município de Várzea Grande teve o registro de 41.580 doses aplicadas⁵, o que representa uma redução de 69,64% do número total de doses em relação aos dados para a mesma categoria no ano de 2022, que teve valor de 138.252 doses⁶.

Os dados acima demonstram a urgência de se repensar, a partir do contexto atual acarretado pela crise sanitária da Covid-19, a necessidade de se esclarecer à população a importância advinda da imunização. Tendo em vista que o comprometimento populacional é essencial para o sucesso das estratégias de vacinação propostas pelo Ministério da Saúde, como destaca a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel: "A comunicação, sem dúvidas, será fundamental para que possamos recuperar a confiança nos imunizantes"⁴.

E, nesse contexto, o aluno encontra-se em uma posição privilegiada, na comunidade, não somente para aprender as ações preventivas, mas também a importância do vínculo entre profissionais

ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

e população no que tange ao sucesso da adesão das atividades de prevenção e promoção da saúde⁷, o que se confirma pelos próprios estudantes que participaram da ação.

Outro fator a ser analisado é os períodos de disponibilização do imunobiológico em contraste com o cotidiano dos indivíduos que, devido ao avanço tecnológico, trânsito, afazeres domésticos e trabalho, se consideram sem tempo. Assim, compreende-se que a restrição na oferta de horários alternativos pode limitar o acesso da população às ações de vacinação, em especial para aqueles inseridos no mercado de trabalho e que, portanto, podem ter dificuldades em ausentar-se do serviço no horário comercial⁸, o que ratifica a importância da ação desenvolvida pelos alunos dentro da corporativa.

A insegurança e a disseminação de informações falsas e manipuladas, a respeito dos possíveis efeitos colaterais das vacinas, no contexto da pandemia do COVID-19, corroborou com a desconfiança da população sobre sua eficácia, além do medo, em decorrência da crise na saúde pública vivenciada globalmente, o que resulta na diminuição da demanda por imunobiológicos.

Cabe à Atenção Primária o fomento de medidas para contornar esse quadro, tendo em vista que a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecida em 2006, caracteriza a atenção básica como "um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde"².

Considerações finais

A Campanha de Vacinação realizada na empresa se mostrou positiva em razão de vários fatores, dentre eles a cobertura vacinal e adesão dos trabalhadores aos imunobiológicos, bem como a experiência positiva proporcionadas aos estudantes de medicina. Em decorrência do cenário que acomete Várzea-Grande – MT, no qual se verifica metas de vacinação incompletas, os resultados obtidos pela campanha demonstraram que a cooperação entre a Atenção Primária e a instituição privada, aumentou significativamente a demanda de aplicações da campanha, o que não aconteceria caso não houvesse essa integração.

Além dos resultados significativos envolvendo os números de aplicações, os alunos de medicina obtiveram experiência positiva no manuseio das doses das vacinas, e puderam colocar em prática os assuntos aprendidos durante a graduação, de forma efetiva e segura, vez que estavam supervisionados. Cabe à Atenção Primária, juntamente com os demais órgãos governamentais,

**ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

fomentar as campanhas de vacinação que envolvam as empresas, já que a disponibilização do imunológico de forma rápida e prática desencadeia maior adesão, como observado.

Palavras-chave: Imunização, Vacinação extramuros, Atenção Primária.

**ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

Referências

1. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações - Vacinação [Internet]. Ministério da Saúde. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-nacional-de-imunizacoes-vacinacao>
2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília(DF): Ministério da Saúde; 2014.
3. TabnetBD 1.0 - Imunizações - Cobertura - Brasil [Internet]. tabnet.datasus.gov.br. Available from: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/webtabx.exe?bd_pni/cpnibr.def
4. Ministério da Saúde divulga cronograma do Programa Nacional de Vacinação de 2023 [Internet]. Ministério da Saúde. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/janeiro/ministerio-da-saude-divulga-cronograma-do-programa-nacional-de-vacinacao-de-2023>
5. TabnetBD 1.0 - Imunizações - Doses Aplicadas - Brasil [Internet]. tabnet.datasus.gov.br. Available from: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/webtabx.exe?bd_pni/dpnibr.def
6. TabnetBD 1.0 - Imunizações - Doses Aplicadas - Brasil [Internet]. tabnet.datasus.gov.br. Available from: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/webtabx.exe?bd_pni/dpnibr.def
7. Souza CFT de, Oliveira DLL de, Monteiro G da S, Barboza HM de M, Ricardo GP, Lacerda Neto MC de, et al. A atenção primária na formação médica: a experiência de uma turma de medicina. Revista Brasileira de Educação Médica [Internet]. 2013 Sep 1;37:448–54. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/RQgRtCVvjGj6W39DzTxD3Lj/?lang=pt>
8. Holanda WTG, Oliveira SB de, Sanchez MN. Aspectos diferenciais do acesso e qualidade da atenção primária à saúde no alcance da cobertura vacinal de influenza. Ciência & Saúde Coletiva. 2022 Apr;27(4):1679–94.